

FORMAÇÃO CONTINUADA: UM DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA¹

Eliakim Oliveira Küster²

Maria Eugênia Batista da Silva Neta³

RESUMO

Este estudo teve como objeto a formação continuada de professores, reconhecida como espaço privilegiado para as reflexões coletivas e individuais acerca das teorias e práticas que fundamentam a atividade pedagógica docente. De maneira geral, as formações são pensadas no modelo idealista ou positivista, ou seja, para o professor e não a partir do professor. O objetivo da pesquisa foi diagnosticar as necessidades formativas dos professores de Ciências e Biologia, no município de Barra do Garças/Mato Grosso, no intuito de repensar esses formatos. Para tanto, a metodologia envolveu 12 participantes numa formação continuada do Cefapro em 2017 e durante os encontros utilizamos para coleta de dados: observação direta do comportamento, manifestações verbais e gráficas (desenhos, atividades e mapas conceituais) e avaliação dos planos de aula sobre os conceitos de fotossíntese e combustão, seguidas da socialização, com registro em caderno de campo e arquivamento em pasta própria. O resultado da observação e das manifestações mostraram definições livresca dos conceitos, sem fazer relação destes com questões sociais, políticas, econômica e ou históricas. Nos planos de aula apontamos que há uma estrutura didática bem definida, porém, a abordagem de fotossíntese e combustão se restringe ao dado aparente – definição; e que a metodologia de ensino descrita é tradicional, centrada no professor e limita a participação do estudante à posição de escuta e passividade, o que dificulta a formação do pensamento teórico, capacidade para pensar a realidade de forma crítica. Diante dos resultados diagnosticamos três necessidades formativas: compreensão da didática crítica como forma de superação do ensino tradicional, conhecimento dos pressupostos da teoria histórico-cultural e apropriação do processo lógico-histórico dos conceitos. A base teórica fundamenta-se nos pressupostos do materialismo histórico-dialético de Marx (1982). Como considerações finais, constatamos a importância da utilização de diferentes instrumentos para coleta de dados, pois, durante o processo de diagnóstico isso possibilitou percebermos incoerência entre o que os professores diziam nos debates e socializações e o que faziam nas atividades; e da ampliação de pesquisas sobre a formação de professores na perspectiva histórico-cultural, que busca a superação da visão idealista ou mecanicista de formação do sujeito, nesse caso do professor em atividade.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Necessidades formativas. Práticas Docentes.

¹ Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Saberes e Práticas docentes, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

² Mestre em Educação para Ciências e Matemática. Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO-Barra do Garças/MT). E-mail: kuster.eliakim@gmail.com

³ Doutoranda em Educação em Ciências pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Campus Samambaia. Escola Estadual Heronides Araújo (SEDUC/MT). E-mail: profemariaeugenianeta@gmail.com